ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PARA DEBATER OS PROBLEMAS NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE.

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, realizou-se Audiência Pública para debater ***"os problemas no fornecimento de energia elétrica no município de Conselheiro Lafaiete"***, em atendimento ao requerimento nº 018/2025, de autoria do Vereador Erivelton Martins Jayme da Silva. Abertos os trabalhos, verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Angelino Cláudio Pimenta Neto, Arlindo Rezende Fonseca, Damires Rinarlly Oliveira Pinto, Erivelton Martins Jayme da Silva, Maria da Conceição Aparecida Toledo Soares de Almeida, Pedro Américo de Almeida, Regina da Silva Costa, Samuel Carlos de Souza e Simone do Carmo Silva. Compondo a Mesa Coordenadora dos Trabalhos, estiveram presentes: Vereador Erivelton Martins Jayme da Silva, Presidente da Câmara Municipal e Presidente desta Audiência; Vereadora Maria da Conceição Aparecida Toledo Soares de Almeida, Vice-presidente da Câmara Municipal; e Damires Rinarlly Oliveira Pinto, Secretária desta Audiência. Compondo a Mesa dos Trabalhos, estiveram presentes: Guilherme Ramalho Neves de Albuquerque, Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente; João Paulo da Silva Passos, Secretário Municipal de Planejamento; representando a CEMIG, Ronaldo Lucas Queiroz, Gerente de Relacionamento com Poder Público Municipal, Anderson Moreira Alves, Gerente Regional de Conselheiro Lafaiete, Ramon da Silva Gonzaga, Técnico Eletricista da CEMIG, e Flávia Faria de Oliveira Porfirio, Relacionamento com o Poder Público. Foi registrado o recebimento de justificativa de ausência dos Vereadores João Paulo Fernandes Resende e Oswaldo Alves Barbosa, bem como do Dr. Glauco Peregrino, Promotor de Justiça da 5ª Promotoria de Justiça de Conselheiro Lafaiete, que encaminhou, a fim de instruir os trabalhos, cópias de ofícios da ANEEL e da CEMIG, com documentos anexos, expedidos em resposta a questionamentos realizados no decorrer de investigação preliminar realizada pela 5ª Promotoria de Justiça acerca das constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica em Conselheiro Lafaiete e região. A seguir, a Secretária da Audiência, Vereadora Damires Rinarlly Oliveira Pinto, informou aos presentes a sistemática que seria adotada na condução da Audiência, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 003, de 22 de junho de 2009, e que esta Audiência seria gravada em áudio e vídeo e lavrada Ata com o resumo dos trabalhos, cuja cópia será disponibilizada a todos os interessados. A seguir, o Vereador Erivelton Martins Jayme da Silva fez uso da

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PARA DEBATER OS PROBLEMAS NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Aos oitico dia do mês de fevereiro de dois mile vinte e cinco, as 18:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, realizou-se Audiência Pública para debater os problemas no fornecimento de energia elétrica no município de Conselheiro Lafaiete, em atendimento ao requerimento nº 018/2025, de autoria do Vereador Bryveiton Martins Jayme da Silva. Abertos os trabalhos, verificou-se a presença dos seguintes Vereadores. Angelino Cláudio Pimenta Neto, Arlindo Rezende Fonseca, Damires Kinarly Oliveira Pinto, Bryveiton Martins Jayme da Silva, Maria da Conceição Aparecida Toledo Soares de Almeida; Pedro Americo de Almeida, Regina da Silva Costa, Samuel Carlos de Souza e Simone do Carmo Silva Composto a Mesa dos trabalhos, estiveram presentes. Vereador Bryveiton Martins Jayme da Silva, Presidente da Câmara Municipal e Presidente desta Audiência; Vereadora Maria da Conceição Aparecida Toledo Soares de Almeida, Vice-presidente da Câmara Municipal, e Damires Kinarly Oliveira Pinto, Secretária desta Audiencia Compondo a Mesa dos Trabalhos, estiveram presentes: Guilherme Ramalho Neves de Albuquerque, Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente; João Paulo da Silva Passos, Secretário Municipal de Planejamento; representando a CEMIG, Ronaldo Lucas Queiroz, Gerente de Relacionamento com Poder Público Municipal, Andeyson Moreira Alves, Gerente Regional de Conselheiro Lafaiete, Ramon da Silva Conrado, Técnico Eletricista da CEMIG, e Flávia Faria de Oliveira Perfirio, Relacionamento com o Poder Público. Foi registrado o recebimento de justificativa de ausência dos Vereadores João Paulo Fernandes Resende e Oswaldo Alves Barbosa, bem como do Dr. Glauco Peregrino, Promotor de Justiça da 5ª Promotoria de Justiça de Conselheiro Lafaiete, que encaminhou, a fim de instruir os trabalhos, cópias de ofícios da ANEEL e da CEMIG, com documentos anexos, expedidos em respostas a questionamentos realizados no decorrer de investigação preliminar realizada pela 5ª Promotoria de Justiça acerca das constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica em Conselheiro Lafaiete e região. A seguir, a Secretária da Audiência, Vereadora Damires Kinarly Oliveira Pinto, informou aos presentes a sistemática que seria adotada na condução da Audiência, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 003, de 22 de junho de 2009, e que esta Audiência seria gravada em audio e video e lavrada Ata com o resumo dos trabalhos, cuja cópia será disponibilizada a todos os interessados. A seguir, o Vereador Bryveiton Martins Jayme da Silva fez uso da

palavra, explanando sobre o contexto do tema debatido nesta Audiência; falou sobre as diversas reclamações que chegam aos Vereadores desta Casa acerca das falhas no fornecimento de energia elétrica nos mais diversos bairros de Conselheiro Lafaiete e região; asseverou que, não obstante os problemas verificados, houve aumento da tarifa de energia elétrica; destacou que há vários relatos de falta de água, causados pelas reiteradas quedas de energia; falou, também, sobre as graves consequências advindas da falta de energia, a exemplo dos riscos para as pessoas que necessitam de aparelhos elétricos para tratamentos de saúde. A seguir, A Vereadora Maria da Conceição Aparecida Toledo Soares de Almeida fez uso da palavra, asseverando que os problemas tratados nesta Audiência não são pontuais; que no distrito de Buarque de Macedo, onde reside, há muitas ocorrências de falta de energia, falta de internet e falta de telefonia móvel; que nesta localizada há várias empresas produtoras de laticínios, sendo que a falta de energia gera grandes prejuízos para elas. A seguir, A Vereadora Damires Rinarlly Oliveira Pinto fez uso da palavra, ratificando que os problemas com o fornecimento de energia elétrica ocorrem em praticamente todos os bairros; asseverou que a falta de energia impacta diretamente no fornecimento de água; destacou que nenhum dos vários ofícios que enviou para a CEMIG foi respondido pela empresa; falou sobre as instituições de saúde que não possuem geradores de energia para suprir suas necessidades durante a ocorrência de falta de energia. A seguir, o Vereador Samuel Carlos de Souza fez uso da palavra, elencando suas experiências passadas com a CEMIG; questionou se a CEMIG ainda possui equipe de poda de árvores, quais medidas a CEMIG está adotando para reduzir a ocorrência de quedas de energia, qual o tempo médio de resposta aos chamados, se existe um serviço de manutenção preventiva, se existe um serviço de aprimoramento da transparência das faturas de consumo, qual o valor investido em infraestrutura. A seguir, o Vereador Angelino Cláudio Pimenta Neto fez uso da palavra, falando acerca da falta de resposta aos pedidos de esclarecimentos solicitados pelos vereadores e pela população em geral. A seguir, a Vereadora Simone do Carmo Silva fez uso da palavra, destacou a importância do estreitamento da comunicação entre a CEMIG e os interessados na obtenção de informações sobre o fornecimento do serviço; falou, ainda, sobre a necessidade de encurtamento do prazo para análise dos projetos de extensão de rede. A seguir, a Vereadora Regina da Silva Costa fez uso da palavra, falando sobre as recorrentes reclamações sobre queima de eletrodomésticos dos usuários do serviço da CEMIG; destacou que a CEMIG não tem respondido aos

questionamentos apresentados pela imprensa, assim como pela população; sugeriu que seja melhor divulgado o serviço de substituição de lâmpadas de iluminação pública queimadas ou com mau funcionamento. A seguir, o Vereador Pedro Américo de Almeida fez uso da palavra, falando sobre o sofrimento das pessoas que necessitam de equipamentos elétricos para tratamentos de saúde e se veem diante de sucessivas quedas no fornecimento de energia; questionou o que será feito para corrigir os problemas recorrentemente relatados. A seguir, Ronaldo Lucas Queiroz, Gerente de Relacionamento da CEMIG com Poder Público Municipal fez uso da palavra, expondo dados técnicos sobre os serviços prestados pela CEMIG no Estado de Minas Gerais; afirmou que 90% da estrutura elétrica encontra-se na área rural, em que pese apenas 10% da população atendida resida nesta área; asseverou que a CEMIG possui um programa de investimento da ordem de 40 bilhões de reais, esbarrando na falta da mão de obra e de materiais; afirmou que a CEMIG passou por uma grande reestruturação no mês de janeiro de 2025, deixando a estrutura de macroprocessos, concentrada em Belo Horizonte, e partindo para 6 superintendências regionais espalhadas pelo Estado; que o desafio para a empresa é imenso, ante a enorme cobertura territorial necessária. A seguir, Anderson Moreira Alves, Gerente Regional de Conselheiro Lafaiete, fez uso da palavra, pedindo desculpas em nome da CEMIG pelas ocorrências e transtornos causados pelas quedas de energia; que a CEMIG investiu, entre 2018 a 2022, um milhão e duzentos mil reais em melhorias no Município de Conselheiro Lafaiete, e que a previsão de investimentos nos próximos anos é de dezenove milhões de reais, com a construção de uma nova subestação, que tem perspectiva de dobrar a oferta de energia para a região; que as redes elétricas são antigas e demandam investimento; que Conselheiro Lafaiete conta com 2 equipes de poda exclusivas para o Município; que houve muitos problemas com a antiga empresa contratada pela CEMIG para realizar a manutenção e atendimentos emergenciais; que já houve uma melhoria nos serviços prestados pela nova empresa contratada; que é necessário reduzir o prazo de atendimento para as ocorrências na área rural; que vem melhorando o índice de ocorrências atendidas sem atraso. A seguir, Flávia Faria de Oliveira Porfirio, do setor de Relacionamento da CEMIG com o Poder Público, fez uso da palavra, expondo que a CEMIG possui canais para comunicação do Poder Público; que possuem o compromisso de visitar a Prefeitura uma vez a cada 2 meses e que a Câmara Municipal pode solicitar reuniões a qualquer momento, utilizando os canais disponíveis. A seguir, Ramon da Silva Gonzaga, Técnico Eletricista da CEMIG fez

uso da palavra, asseverando que o compromisso da empresa é com a melhoria dos pontos negativos relatados pelas consumidores; que a área técnica atua para proteger a rede e a população nas ocorrências de quedas e picos de energia amplamente relatadas; que a empresa não sabia da existência de uma pessoa com comorbidades em Buarque de Macedo quando ocorreu uma interrupção no fornecimento de energia, sendo que, assim que tomaram conhecimento, deslocaram uma equipe, que realizaria outro serviço, para a localidade. A seguir, Guilherme Ramalho Neves de Albuquerque, Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente fez uso da palavra, asseverando que esta Secretaria está à disposição para quaisquer demandas que sejam de sua competência; que será realizada uma ampla divulgação acerca dos meios de contato para solicitação de reparos na rede de iluminação pública no Município, cujo número de contato é o "0800 276 5020"; destacou que há um processo licitatório parado no momento por decisão judicial, cujo objeto é a contratação de empresa para realizar os serviços de extensão de rede. A seguir, João Paulo da Silva Passos, Secretário Municipal de Planejamento, fez uso da palavra, solicitando que a CEMIG possa apresentar um cronograma de ações para que seja viabilizada a estrutura para a realização de extensões de rede no Município; que sua Secretaria tem a função de facilitar os processos entre as demandas da sociedade e os serviços prestados pela CEMIG. A seguir, o Vereador Erivelton questionou aos representantes da CEMIG se é possível estabelecer prazos e datas para a adoção de providências quanto aos problemas comumente relatados, ao que foi respondido por Ronaldo que a instituição de uma gerência localizada em Conselheiro Lafaiete é uma realidade, mas que não é possível estabelecer, neste momento, um cronograma exato para as ações planejadas, haja vista que dependem de vários fatores internos e externos; que é um compromisso da CEMIG a melhoria da qualidade do serviço e do relacionamento da empresa com os consumidores. A seguir, o Vereador Samuel Carlos de Souza fez uso da palavra, ratificando a necessidade de atendimento em tempo hábil, por parte da CEMIG, das ocorrências e chamadas feitas pela população. A seguir, passou-se a palavra ao Público presente, fazendo uso da palavra: José Daniel Santana, questionando de onde vem a eletricidade do bairro Gagé, ante as recorrentes faltas de energia ocorridas na região; Adilson Luiz Gonzaga, questionando quem são os responsáveis pelos prejuízos sofridos pela população com as queimas de eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos, causados pelas quedas e picos de energia; Ana Maria de Castro, narrando que sua residência encontra-se em final de rede, sofrendo com inúmeros prejuízos e problemas causados pela má

qualidade da prestação dos serviços; Edimar J. C. Jelse, falando sobre os recorrentes apagões e transtornos que a população do Rancho Novo vem enfrentando; Vereador de Cristiano Otoni, Rafael Vinicius Vieira e Silva, falando sobre os picos de energia que vem ocorrendo há anos na cidade de Cristiano Otoni, prejudicando em muito os produtores de leite da localidade; Claudinei Vicente da Rocha, Vereador de Casa Grande, falando que a cidade de Casa Grande enfrenta problemas semelhantes aos de Lafaiete no que se refere às falhas no fornecimento de energia e cobrou maior agilidade no atendimento da população; Emilson Simões de Rezende, narrando os transtornos que vem sofrendo com a falta de energia na residência que construiu; Luiz Gonzaga de Carvalho, questionando sobre os impedimentos de corte de árvores na faixa de servidão da CEMIG; Marilda Meirelles Fonseca, asseverando que vem sofrendo muito com as quedas de energia em sua fábrica de laticínios em Buarque de Macedo e que não é ressarcida dos prejuízos enfrentados; Inês Maria Marzano Marques de Souza, asseverando que as falhas no fornecimento de energia são recorrentes no bairro Paulo VI e que a burocracia para o conserto dos equipamentos danificados é grande; Daniela Cristina da Silva, falando sobre a falta de manutenção da rede elétrica no Rancho Novo e que nunca presenciou uma poda de árvore realizada pela CEMIG; Francisca H., falando sobre a falta de iluminação pública na rua de sua residência, qual seja, rua Dona Rosa Dutra; Derci Bazílio da Silva, questionando de quem é a responsabilidade pela instalação de rede elétrica na rua Dona Rosa Dutra; Jorge Carneiro, Presidente da Associação Rancho Novo, pugnando por sensibilidade por parte da CEMIG em relação às falhas na prestação de serviços da empresa e por melhores critérios durante a análise e aprovação de projetos de loteamentos no Município; Elimon, falando sobre a falta de iluminação pública em diversas localidades. A seguir, foram lidas manifestações realizadas no "chat" da transmissão ao vivo desta Audiência no canal do YouTube "Direto do Plenário da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete". A seguir, Anderson Moreira Alves fez uso da palavra, propondo a realização, por parte da CEMIG, de um estudo específico para o bairro Rancho Novo, para realizar um diagnóstico e um cronograma de manutenção da rede elétrica da localidade; que encaminhará para os interessados os resultados das análises e os cronogramas estipulados; que a previsão de investimento mais expressivo é a partir do ano de 2027. A seguir, os Vereadores Erivelton e Cida Toledo pugnaram que, além do Rancho Novo, a CEMIG possa realizar uma análise apurada em todos os bairros citados nesta Audiência. Em seguida, o Presidente desta Audiência, agradeceu a

presença e a participação de todos, ressaltando a importância da participação popular para a tomada de decisões de interesse da população, declarando encerrada esta Audiência Pública. Para constar, foi lavrada a presente Ata que, após ser lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.